



EM DESTAQUE

✓ SENIORES DE CERVEIRA ACEITARAM DESAFIO DE VIANA DO CASTELO

✓ CRIATIVIDADE E IMAGINAÇÃO NA VII EDUCARTE

✓ ATELIERS 'MUSEUS FORA DE PORTAS'

✓ SENIORES CERVEIRENSES VISITARAM SANTIAGO DE COMPOSTELA

✓ JAIME ISIDORO, JOSÉ RODRIGUES E HENRIQUE SILVA HOMENAGEADOS NA FBAC

✓ CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ANALISOU OS DESAFIOS DO PRESENTE PARA O FUTURO

✓ LABORATÓRIOS INFORMÁTICOS INOVADORES - CÂMARA MUNICIPAL APOIA PROJETO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO AGRUPAMENTO



NESTA EDIÇÃO

ATIVIDADES EM REDE **P.2**

PARCEIROS EM AÇÃO **P.5**

AGENDA **P.23**

Editorial



Caros Parceiros,

A Rede Social de Vila Nova de Cerveira funciona como um elo condutor de informação, no qual os parceiros partilham o que de melhor fazem, as suas boas práticas, mas também identificam e sinalizam problemas específicos que, com a troca de conhecimentos e de experiências entre si, conseguem trabalhar e ultrapassar.

O objetivo final é sempre o desenvolvimento social, mais integrado e equitativo, estabelecendo prioridades de intervenção com recurso à articulação e rentabilização de recursos da comunidade.

Todos desempenhamos um papel fundamental para minimizar e encontrar respostas aos problemas da pobreza e exclusão social, da solidão e isolamento. Para essa concretização, este trabalho da Rede Social só é possível graças ao processo de negociação, de cooperação e de decisão consensual entre todos os parceiros de ação, como assim tem acontecido.

Mais do que um projeto de estratégia política, a Rede Social é um projeto de intervenção comunitária. Temos que auscultar a comunidade, envolver os parceiros, assumir as nossas ideias porque estamos a desenvolver e a implementar um projeto comum em prol da melhoria da qualidade de vida e bem-estar das pessoas.

Ao longo deste 2º trimestre de 2016, e pela descrição das diversas iniciativas, quer em rede quer pelos parceiros em ação, denota-se uma afirmação de conceitos e de atividades que já são habituais, mas também temos tido audácia para criar novas dinâmicas e, acima de tudo, a promoção de oportunidades únicas para jovens e seniores dentro e fora do concelho.

É amplamente motivador trabalhar em prol do próximo, proporcionando momentos de convívio, de intercâmbio e de aprendizagem, e, no final, um sorriso e uma palavra resumem o nosso papel. Vale a pena fazer a diferença.

O verão está aí e a agenda das iniciativas na área social mantém-se, sendo complementada com uma programação cultural de excelência, para a qual também convidamos todos os parceiros a participar e usufruir.



COLHEITA DE SANGUE

O Largo do Terreiro, em Vila Nova de Cerveira, voltou a acolher uma Campanha de Recolha de Sangue a 08 de abril, realizada pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

Foram 42 as pessoas que contribuíram para o reforço nacional das reservas de sangue, demonstrando que o concelho cerveirense tem um forte espírito solidário.

Dar sangue é um ato voluntário e benévolo que representa a única forma de proporcionar aos que necessitam o conforto de saber que podem contar com a solidariedade de todos. A dádiva de sangue é um ato solidário para com os seus familiares, amigos e, principalmente, para com aqueles que necessitam e não o conhecem.

Município de Vila Nova de Cerveira

UTENTES DAS IPSS'S FORAM AO CINEMA

O Cineteatro de Cerveira foi transformando num ambiente cinematográfico na tarde de 21 de abril, proporcionando um momento diferente e até único para muitos seniores do concelho.

Esta atividade, integrada no Grupo Dar Vida Aos Anos, com organização da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, contou com cerca de 100 utentes das seis Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho que viveram um ambiente da sétima arte, no qual nem as pipocas faltaram.

O filme “A Vida de Jesus Cristo” foi muito apreciado pelos presentes que, no final, manifestaram satisfação pela experiência.



Grupo Dar Vida Aos Anos

‘SAÚDE NA COMUNIDADE’ DINAMIZOU WORKSHOP “ERVAS SILVESTRES”

Cerca de 25 pessoas das freguesias de Cornes e da União de Freguesias de Campos e Vila Meã participaram em mais uma iniciativa “Saúde na Comunidade”, dedicada à temática das “Ervas Silvestres”, dinamizada por Carlos Venade. A 'Saúde na Comunidade' percorre as várias freguesias de Vila Nova de Cerveira, levando dicas importantes para a prevenção de doenças prolongadas.

Município de Vila Nova de Cerveira

'GIP VAI ÀS ESCOLAS' INFORMAR E ESCLARECER JOVENS



O Município de Vila Nova de Cerveira, através do Gabinete de Inserção Profissional, continua a dinamizar ações direcionadas para os estudantes, de forma a abrir horizontes sobre como e onde procurar emprego.

Desta forma, a técnica Susana Carvalho esteve, no passado dia 13 de maio, no Colégio de Campos e, a 20 de maio, na ETAP.

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP), localizado nos Serviços Municipais de Intervenção Social, é promovido pelo Município de Vila Nova de Cerveira em parceria com o IEFP/Centro de Emprego do Alto Minho/Serviço de Emprego de Valença,.

Tem por objetivo apoiar jovens e adultos desempregados na sua inserção profissional, disponibilizando informação profissional, colaborando na procura ativa de emprego e promovendo um acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional.

Município de Vila Nova de Cerveira

SENIORES DE CERVEIRA ACEITARAM DESAFIO DE VIANA DO CASTELO



Vila Nova de Cerveira participou no projeto 'Intercâmbio de Idosos entre Freguesias', promovido pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, no âmbito do seu Orçamento Participativo.

O objetivo era promover o contacto com idosos de outras freguesias, através de roteiros turísticos da região, visitas a museus, jardins públicos, entre outras.

Todas as atividades contaram com o envolvimento dos participantes, desde a preparação do roteiro ao acompanhamento nas visitas, sendo que o grupo visitante foi sempre acompanhado por um grupo visitado.

Município de Vila Nova de Cerveira

COLÓNIA DE FÉRIAS PROPORCIONOU CULTURA E LAZER

Criando a oportunidade de uns dias de férias diferentes, o Grupo dar Vida Aos Anos organizou uma colónia de férias para os utentes das seis IPSS's, que decorreu entre 13 e 17 de junho, em Sesimbra, com a participação de 12 seniores.

Esta iniciativa resultou de uma proposta de intercâmbio feita pelo Centro de Apoio Sócio Cultural Unidade Zambujalense, e é uma parceria entre o Grupo Dar Vida aos Anos e a referida Instituição.

O grande objetivo desta atividade foi proporcionar a pessoas idosas uma 'mudança de ares' através do convívio retemperador de energias físicas e mentais.



Grupo Dar Vida Aos Anos

REDES EM FESTA



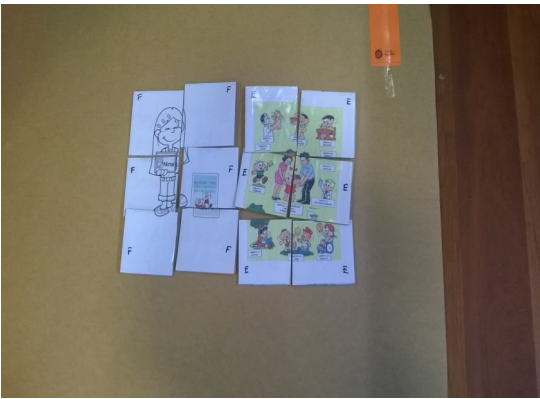
A Redes em Festa em Melgaço decorreu no dia 30 de Junho, nas Termas do Peso. Neste local estiveram as Redes Sociais de Vila Nova de Cerveira, Valença, Paredes de Coura, Monção e Melgaço, acompanhadas pelas suas IPSS, cerca de 700 idosos.

A Rede Social de Vila Nova de Cerveira levou cerca de 145 idosos das suas IPSS, ou seja, Centro Paroquial de Campos, Centro Paroquial de Reboreda, Santa Casa de Vila Nova de Cerveira, Associação de Desenvolvimento Social Local de Vila Nova de Cerveira, Centro Paroquial de Gondarém e Centro Paroquial de Covas.

O concelho de Vila Nova de Cerveira contou com as apresentações da SCMVNC (atuação de violina) e o Centro Paroquial de Reboreda (declamação de poemas).

Rede Social de Vila Nova de Cerveira

“ABRIL – MÊS DE PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS A CRIANÇAS”



À semelhança do ano anterior, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Cerveira aderiu à iniciativa distrital integrada no âmbito da Campanha Nacional promovida pela CPCJ—Comissão Nacional.

Entre 04 e 22 de abril foi desenvolvida a atividade “ABRIL – Mês de Prevenção dos Maus Tratos a Crianças” com os alunos que frequentam os Centros Escolares do nosso concelho.

A iniciativa envolveu a distribuição de laços azuis, cartazes e folhetos com a “História do Laço Azul” pelas várias instituições; nas creches foram lançados balões azuis e nos Centros Escolares foram


dinamizadas atividades lúdicas/desportivas de descoberta e divulgação dos Direitos das Crianças, conjuntamente com os docentes das AEC do Agrupamento de Escolas de VNC.



Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Cerveira

DIA MUNDIAL DA CONSCIENCIALIZAÇÃO DO AUTISMO

2 de abril
Dia mundial da consciencização do Autismo



As 10 coisas que a pessoa com PEA gostaria que soubessem:

- 1 - Antes de ter autismo eu sou uma PESSOA.
- 2 - **Tenho problemas sensoriais.**
Sensações que para ti são normais para mim podem ser muito desconfortáveis.
- 3 - **Tenho interesses especiais** que me ajudam a desenvolver capacidades excecionais. Mas, os meus interesses podem não despertar curiosidade nos outros, nem o que lhes interessa me motiva a mim.
- 4 - **Vejo o mundo de uma forma muito particular,** gosto de tudo organizado e estruturado. Por isso, o dia a dia é caótico com tantas coisas imprevisíveis a acontecer.
- 5 - Quando falares para mim, **diz-me coisas concretas.**
Eu não compreendo ironias e segundos sentidos.
- 6 - Posso ouvir o que dizes, mas muitas vezes não entendo.
 Compreendo melhor o que vejo.
- 7 - **É difícil perceber o que os outros pensam e sentem.**
Por isso, não consigo colocar-me no teu lugar.
- 8 - **Gosto de me relacionar com os outros.**
Às vezes, não sei como fazer e preciso de ajuda.
- 9 - **As minhas birras são uma forma de comunicar.**
Às vezes, perco mesmo o controlo. Dá-me tempo e espaço.
- 10 - Não me compliques. **Aceita-me como sou.**

Durante os primeiros dias de abril de 2016, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Consciencização do Autismo, foi distribuída à comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, uma prendinha preparada por alunos e docentes da nossa unidade de Ensino Estruturado para o Apoio à Inclusão de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo, com um recado muito especial:
- As 10 coisas que as pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) gostariam que todos soubessem.

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

OLIMPÍADAS INTERGERACIONAIS: UM EXEMPLO A SEGUIR



Cerca de 250 jovens e menos jovens, atletas amadores e profissionais de desporto estiveram reunidos, no início de abril, em Vila Nova de Cerveira, para analisar os benefícios de ‘um medicamento’ denominado exercício físico. O Seminário Internacional de Desporto Inclusivo encerrou o projeto Olympics4All Cerveira 2015, mas com a vontade e garantia de continuidade no presente ano.

Depois de uma semana de competição desportiva, decorrida em setembro de 2015, os participantes e parceiros estratégicos das Olimpíadas Intergeracionais foram desafiados para uma jornada de

trabalho de componente teórica, de modo a auscultar ideias e apresentar propostas dedicadas ao desporto sénior para implementação futura nos 10 municípios alto-minhotos e suas geminações.

O sucesso do projeto foi uma vez mais confirmado pela lotação do Auditório do INATEL de Vila Nova de Cerveira, com 250 pessoas, revelando que a essência e a mensagem destas olimpíadas foram absorvidas: amizade e convívio saudável entre os elementos das várias equipas. A palavra de ordem ao longo do certame também foi manifesta e amplamente expressa: continuidade.

No arranque do encontro, o presidente do Município de Vila Nova de Cerveira, Fernando Nogueira, e o diretor da ESDL-IPVC, Luís Paulo Rodrigues, deram as boas-vindas aos presentes, realçando que o Olympics4All Cerveira 2015 foi, desde o início até ao seu encerramento, um sucesso com um total envolvimento dos participantes e dos 10 municípios do Alto Minho. Perspetivando o futuro do evento, o autarca cerveirense assegurou que o desafio foi bem acolhido por outras entidades, estando já a ser trabalhado no seio da CIM Alto Minho. “Estas olimpíadas são um orgulho e a sua concretização deve-se a uma enorme adesão”, disse.

A interatividade entre os presentes marcou este seminário, com os oradores convidados a explanarem uma temática que rapidamente despertava o interesse e vontade de esclarecimento e/ou maior aprofundamento pelos participantes. Após esta partilha de conhecimentos e de experiências, os parceiros vão procurar desenvolver programas comuns de desporto para os municípios envolvidos.

Presente neste seminário esteve João Tomás, ex-jogador de futebol, a atleta paraolímpica Inês Fernandes e a atleta espanhola Iria Rodriguez, que se associaram ao projeto para dar o seu testemunho e deixar uma mensagem de incentivo para a importância da prática de exercício físico em qualquer idade. “Não há dúvidas de que o desporto coloca o corpo a trabalhar e, no final, o cansaço sentido é fantástico para ajudar a encarar o dia-a-dia com mais otimismo”, disse João Tomás.

O ‘pontapé de saída’ para a temática do desporto inclusivo foi assim dado com esta candidatura da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira ao Programa Erasmus + avaliada e monitorizada com pontuação muito positiva.

Município de Vila Nova de Cerveira

CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS NAS ESCOLAS



Os alunos dos estabelecimentos de ensino de Vila Nova de Cerveira foram desafiados a partilhar com quem mais precisa. A Rede Social Local promoveu, de 04 a 13 de abril, mais uma recolha de produtos alimentares para a Loja Social, e na qual foram angariados 592 bens alimentares.

A iniciativa, integrada no Plano de Ação 2016 da Rede Social de Vila Nova de Cerveira, visou angariar o maior número possível de bens alimentares, de forma a ter um stock que consiga dar resposta aos pedidos de ajuda existentes.

A Campanha de Recolha de Alimentos nas Escolas decorreu no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira (Sede), no Centro Escolar de Cerveira, no Centro Escolar Norte, no Centro Escolar de Covas, na ETAP de Vila Nova de Cerveira, na Creche/JI da St.ª Casa de Vila Nova de Cerveira, na Escola Superior Gallaecia, no Colégio de Campos e na Creche do Centro Paroquial de Campos.

Rede Social de Vila Nova de Cerveira

PALESTRA “OS ANIMAIS DAS HISTÓRIAS” COM O DR. RICARDO LOBO, VETERINÁRIO MUNICIPAL

Os lobos são bons ou são maus? Eis o repto que o Dr. Ricardo Lobo lançou aos alunos do 5.º ano e do 6.º A, durante a palestra “Os Animais das Histórias”, realizada no dia 14 de abril, na biblioteca da Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira

Através de vários desafios, e numa conversa informal, levou os alunos a refletirem sobre o papel dos animais quer no seu habitat, quer nas histórias que leem na aula de Português. E, não é que afinal todos concordaram que os animais selvagens, domésticos ou de companhia, são importantes na Natureza e merecem o nosso respeito.

Recorrendo a fotografias, que testemunham a sua prática no município, ficámos a saber que existem muitos animais selvagens no concelho de Vila Nova de Cerveira e que, por vezes, são vítimas de armadilhas de caça ilegal ou invadem propriedades situadas perto da floresta.

Mais uma vez, o Dr. Ricardo Lobo partilhou saberes com os alunos, demonstrando que é possível tratar bem os animais, mudar atitudes e comportamentos futuros. É, também com experiências de aprendizagem a partir de vivências reais que aprendemos a construir um mundo diferente onde os animais têm o seu lugar, tal como nós.



Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

CRIATIVIDADE E IMAGINAÇÃO NA VII EDUCARTE



A VII EDUCARTE – Mostra de Arte Infanto-Juvenil apresentou, no final de abril, dezenas de trabalhos artísticos elaborados pelos alunos das várias escolas do concelho de Vila Nova de Cerveira e, este ano, pela primeira vez, com a participação de escolas do Concello de Tomiño (Galiza).

Organizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, em parceria com os estabelecimentos de ensino do concelho, do pré-escolar ao ensino superior (Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, o Colégio de Campos, a Creche de Campos, a ETAP, a Escola Superior Gallaecia e a Santa Casa da Misericórdia), e com o Concello de Tomiño, num total de 1300 alunos, este projeto visa aproximar os mais novos ao conceito de arte e das suas diferentes expressões, estimulando a criatividade e o sentido crítico.

Além da exposição, este evento integrou ainda um conjunto de iniciativas que proporcionam a interatividade com música, dança, teatro, atividade física e artes plásticas.

Município de Vila Nova de Cerveira

‘MEDICINA NA PERIFERIA’ PROMOVEU RASTREIOS

Numa parceria conjunta entre o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar e a Câmara Municipal, Vila Nova de Cerveira acolheu uma ação destinada à promoção da saúde e prevenção da doença.

Os utentes das IPSS's e a comunidade em geral tiveram a oportunidade de participar nos rastreios de saúde realizadas no Terreiro entre os dias 13 e 15 de maio. No total, foram efetuados 160 rastreios.



Município de Vila Nova de Cerveira

ALUNAS DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA À DESCOBERTA DO VOLEIBOL DE PRAIA

No dia 27 de Abril de 2016, a Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira participou no Torneio de Voleibol de Praia, Etapa 2 - Viana do Castelo/ Braga, inserido no âmbito do Desporto Escolar, que decorreu na Praia da Amorosa.

A organização deste projeto foi da responsabilidade da Direção de Serviços da Região Norte, e teve como “padrinhos” os atletas Olímpicos desta variante do voleibol, Miguel Maia e João Brenha, e o treinador olímpico, professor Francisco Fidalgo.

A nossa escola, única participante ao nível distrital, fez-se representar com uma equipa de iniciadas femininas, composta por Bruna Porto, Linda Alves, Camila Silva e Maria Inês Teixeira; por uma equipa de juvenis femininas composta por, Inês Carvalho, Carolina Sousa e Cátia Araújo; e por uma equipa de arbitragem, composta por Joana Araújo e Maria João Teixeira.



Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

PATINAGEM DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA NOVAMENTE MEDALHADA

As Provas Regionais de Patinagem do Desporto Escolar decorreram no dia 30 de abril, no Pavilhão de Paços de Ferreira. Estiveram presentes 120 atletas de escolas da zona Norte, entre estes destacam-se os alunos da Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira: Mariana Passos, Marco Afonso e Theo Rocha.

Todas as provas realizadas tiveram um quadro competitivo muito disputado, tendo os jovens atletas cerveirenses alcançado o 1º lugar nas provas de estafetas femininos e masculino pelo distrito de Viana do Castelo.



Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

ATELIERS 'MUSEUS FORA DE PORTAS'



Não restam dúvidas de que a população de Vila Nova de Cerveira se identifica com o património cultural existente e, em particular, com a escultura 'O Cervo' do Mestre José Rodrigues, salientando o seu impacto na promoção do concelho dentro e fora de portas.

Na terceira edição dos 'Museus Fora de Portas', alunos e seniores foram desafiados a participar no atelier "A minha Paisagem", com a realização de duas atividades: a criação da sua t-shirt (individual) e a formação de um painel que ficará em exposição no Largo do Terreiro, recorrendo à técnica base de impressão por gravura (coletivo).

Organizado pela Câmara Municipal, Aquamuseu do Rio Minho, Museu da Bienal de Cerveira e Convento de Sampaio, este ano, as IPSS's do concelho também foram desafiadas a participar e o resultado não poderia ter sido o melhor: 72 utentes destas instituições aproveitaram a iniciativa para recordar momentos e histórias de outros tempos e conversar sobre a evolução dos espaços culturais existentes.

Município de Vila Nova de Cerveira

CLUBE DE ROBÓTICA DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA NOVAMENTE AGRACIADO



A Direção-Geral de Educação atribuiu, pelo segundo ano letivo consecutivo, ao Clube de Robótica do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, um apoio de 250 euros para desenvolvimento das suas atividades.

A seleção dos clubes apoiados foi realizada através de concurso nacional, ao qual concorreram todos os estabelecimentos de ensino público e privado. Este concurso "visa distinguir os estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados que, através dos seus projetos e das suas práticas, promovem os vários tipos de linguagem de programação e robótica,

desenvolvendo nos seus participantes capacidades como o pensamento crítico, a resolução de problemas, o trabalho colaborativo e a criatividade".

O Clube de Robótica do nosso agrupamento foi criado no ano letivo 2012/2013, com o objetivo de estimular o interesse dos alunos para a tecnologia e para as ciências através da realização de atividades que mobilizem conhecimentos de diferentes disciplinas, ocupando os tempos livres de forma construtiva.

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

FÓRUM CULTURAL DE CERVEIRA ENCHEU PARA HOMENAGEAR VITORINO DE ALMEIDA E EUGÉNIO DE ANDRADE

A sala encheu para homenagear Victorino D'Almeida e Eugénio de Andrade, com duas exposições promovidas pela Fundação Bienal de Arte de Cerveira (FBAC) e pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira. O evento contou, entre outras personalidades, com a presença do Maestro Victorino D'Almeida e do embaixador do Japão, Hiroshi Azuma, no âmbito de uma visita oficial à 'Vila das artes'. Aos 76 anos, António Victorino D'Almeida estreou-se nas artes plásticas em Vila Nova de Cerveira, dando a conhecer ao público, através da exposição "Storyboard", esta sua faceta



desconhecida. Segundo o Maestro, os mais de oitenta desenhos ilustram "temáticas e situações relacionadas com o absurdo" da sua infância e juventude. Cada peça faz-se acompanhar por uma legenda, que enriquece a "coletânea de disparates", como referiu o artista.

Foi ao som da declamação de poemas de Eugénio de Andrade que a mostra "Cumplicidade sobre um corpo" foi apresentada. No total, encontram-se patentes 14 obras de artistas como José Rodrigues, Artur Moreira ou Emerenciano, que recordam, através das artes plásticas, este que foi um dos mais lidos e traduzidos poetas portugueses. Segundo o organizador da exposição, António Oliveira, em cada peça é possível "desvendar a cumplicidade entre a poesia e as artes plásticas, e participar na magia que a evocação de uma e de outra arte permite fantasiar".

O evento encerrou com Conferência-Concerto "A Portugalidade", do Maestro António Victorino d'Almeida e de Miguel Leite, com a participação especial de Carlos Lacerda, que evocou características intrínsecas de Portugal, abordando figuras da cultura portuguesa como Amália Rodrigues, Carlos do Carmo, Carlos Paredes, além de importantes compositores portugueses como Frederico de Freitas, Joly Braga Santos, entre outros.

Fundação Bienal de Arte de Cerveira

AS MAIAS NO ESPAÇO SÉNIOR DE GONDARÉM

A origem das Maias é uma tradição primaveril cujas origens se perdem no tempo, sendo que este ritual acontece na noite de 30 de Abril para 1 de Maio. Manda a tradição que se enfeitem portas, janelas e outros locais com flores e giestas amarelas e com bonecas de palha enfeitadas. Presente em várias regiões do país, a tradição revela aspetos diferentes em cada uma, mas um denominador comum: as Maias floridas.

Com o intuito de manter viva a tradição, os utentes do Espaço Sénior de Gondarém realizaram duas coroas, uma para ser colocada na porta do Espaço Sénior e outra para ser exposta numa das varandas da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira



FBAC JÁ RECEBEU MAIS DE 400 CRIANÇAS E JOVENS NOS ATELIERES INFANTIS



A iniciativa “Pequenos Artistas, Grandes Obras”, promovida pelos Serviços Educativos da Fundação Bienal de Arte de Cerveira (FBAC) já levou, ao Fórum Cultural, mais de quatro centenas de crianças do Distrito. O objetivo é sensibilizar os alunos para a importância da arte, estimulando a capacidade criativa.

“Pretende-se proporcionar o contacto com diferentes realidades fora da sala de aula, despertando a experimentação e liberdade criativas”, explica Cabral Pinto, coordenador cultural e de produção

da FBAC.

O programa “Pequenos Artistas, Grandes Obras” assenta, assim, em duas componentes – uma teórica e outra prática – sendo que numa primeira fase os alunos fazem uma visita guiada às exposições patente no Museu Bienal de Cerveira, explorando os artistas representados, as técnicas e os conceitos.

Já o segundo momento da iniciativa decorre nas oficinas onde se trabalha, através das técnicas de gravura, pintura e cerâmica, uma obra de arte referente à mostra visitada. As crianças e jovens são convidados a estabelecer a relação entre a forma, proporcionando a descoberta de alguns materiais e das técnicas utilizadas na produção criativa. Esta atividade, que envolve alunos do pré-escolar até ao secundário, conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Fundação Bienal de Arte de Cerveira

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA AGRACIADA COM SELO DE SEGURANÇA DIGITAL



A Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira submeteu a sua infraestrutura digital a uma avaliação para verificar a situação da segurança eletrónica e para obter um plano de ação personalizado, de modo a melhorar a segurança digital para alunos e professores. Logo nesta primeira avaliação, a escola obteve o selo digital de nível Bronze,

mas estamos a envidar esforços para conquistarmos um selo de categoria superior.

O Selo de Segurança Digital é uma iniciativa Europeia dirigida às escolas com o objetivo de promover e certificar práticas de segurança digital. Este projeto tem múltiplas parcerias, é apoiado por empresas, vários Ministérios de Educação Europeus, a European Schoolnet e os seus Centros Nacionais de Segurança Digital.

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

FBAC COMEMOROU 100 ANOS DO NASCIMENTO DE ANTÓNIO SAMPAIO



“100 anos do nascimento de António Sampaio” foi o nome da exposição que a Fundação Bienal de Arte de Cerveira (FBAC) promoveu, de 7 de maio a 18 de junho, para recordar o percurso do artista que residiu na vila das artes na década de 80. No total foram apresentadas cerca de 75 obras, criadas entre 1942 e 1994, na maioria pertencentes à coleção dos herdeiros do pintor.

“António Sampaio foi meu professor de pintura nos anos 60 e teve como alunos alguns dos artistas plásticos que mais têm contribuído

para a promoção da arte contemporânea portuguesa”, explica Cabral Pinto, coordenador artístico e de produção da FBAC. A exposição reuniu, no Fórum Cultural de Cerveira, desenhos, aguarelas, tapeçaria, óleos, bem como alguns objetos pessoais do pintor, onde se incluiu a correspondência com artistas e intelectuais seus contemporâneos.

A relação de António Sampaio com Vila Nova de Cerveira remonta a 1978. Participa na primeira edição da Bienal Internacional de Arte de Cerveira e compra casa na freguesia de Gondarém, que começa a restaurar a partir de 1979. A Bienal Internacional de Arte de Cerveira começa em 1978 no seguimento das quatro anteriores edições dos Encontros Internacionais de Arte (Valadares, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo e Caldas da Rainha) promovida pelo Grupo Alvarez. A organização, que toma o pintor Dominguez Alvarez (1906-1942) como mestre, tem em Sampaio e Jaime Isidoro (1924-2009) os principais propulsores. Para a posterioridade ficou a fotografia que registou a criação da obra “Pintura-Poema”, na primeira edição da Bienal de Cerveira, que serviu, passados 38 anos, de mote para o cartaz do ciclo de exposições “100 anos do nascimento de António Sampaio”.

António Sampaio (1916-1994) nasceu em Vila Nova de Gaia no seio de uma família de classe média alta. Aos 14 anos inscreveu-se, sem o conhecimento do pai, no Curso Preparatório da Escola de Belas Artes do Porto. É neste período que tem oportunidade de conviver com artistas plásticos e arquitetos, ingressando, efetivamente, em 1932, no Curso Especial de Pintura da Escola Superior de Belas Artes do Porto e, entre 1937 e 1944, no Curso Superior de Pintura desta mesma instituição. António Sampaio conciliou o seu percurso académico com o trabalho na Cerâmica Lusitânia e posteriormente como docente do ensino secundário.

Expôs desde 1941 até 1993, em Portugal e no estrangeiro, tendo participado, igualmente, em inúmeras mostras coletivas patentes em instituições como a Sociedade Nacional de Belas-Artes, o Secretariado Nacional de Informação, o Museu Nacional Soares dos Reis ou o Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso.

Fundação Bienal de Arte de Cerveira

CONCURSO “UMA AVENTURA... LITERÁRIA 2016”

Os alunos do 6º ano da Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira participaram no concurso “Uma Aventura... Literária 2016”. O trabalho do aluno Gonçalo Lima do 6ºC foi distinguido com um Menção Honrosa. Parabéns a todos os participantes! Uma Vida, um Risco, uma Salvação:



Como todos sabemos, durante os nossos dias estamos constantemente a ver tragédias do tema “Refugiados”. Estas pessoas têm imensa coragem para atravessar mares e oceanos no intuito de conseguirem salvar as suas vidas, escapando da guerra alimentada pelo autoproclamado “Estado Islâmico” que apenas destrói vidas inocentes para seguir o seu fanatismo religioso que nada tem a ver com os ensinamentos do seu Deus Alá... Numa madrugada particularmente mais fria que o normal, acordei um pouco receosa, mas também muito confiante. Preparei-me, e com muita saudade abandonei a minha residência e parti para o cais. Quando cheguei ao local vi mais quarenta pessoas e um pequeno barco a motor insuflável com o sinal «Máximo vinte pessoas», no momento em que vi o sinal fiquei extremamente receosa, nervosa e muito preocupada. Era hora do pagamento, eu entreguei o valor indicado, mas dez pessoas ficaram em terra por não terem dinheiro para a passagem. Aproximou-se a hora da partida! Um homem pôs o motor do barco a trabalhar e arrancou. Durante duas horas estivemos a sair da Síria. O meu objetivo era chegar à Turquia para conseguir entrar na Europa e passar para Portugal, no intuito de recomeçar uma vida nova sem medo e com muita esperança. Pouco tempo demoramos a chegar à Turquia. Atracamos no porto mais próximo da fronteira Ásia/Europa. A separação está vigiada vinte e quatro horas por dia, mas como havia muita gente conseguimos passar, com o azar de deixar três pessoas para trás. Foi uma caminhada extremamente difícil até à Áustria. Em território austríaco fomos parados por uma operação de controlo de refugiados. Ficamos parados durante cinco dias naquele local até obtermos documentação para podermos seguir caminho na Europa. Vinte e sete pessoas preferiram finalizar a sua viagem na Áustria. Apenas quatro continuaram caminho em rumo a uma vida nova. Chegados a França decidimos, em conjunto, que devíamos continuar até Espanha, o mais rápido possível, pois segundo o que íamos ouvindo, na Síria o Estado Islâmico já tinha feito um grande ataque naquele local e poderia estar a planear outro, por isso decidimos sair dali e dar o menos possível nas vistas. Dez dias depois conseguimos passar a fronteira espanhola. Dois dos nossos colegas decidiram que o seu destino final seria Madrid. Como já éramos poucos custou-nos a separação, mas sabíamos que tudo era para o nosso bem. Ficamos apenas eu e Max que, que por um acaso era a pessoa com quem eu me dava melhor no grupo. A sua companhia era fantástica, o que tornou a viagem mais fácil. Com o passar dos dias acabamos por namorar e, em conjunto, chegamos ao nosso destino, Faro. Cada um tinha um pequeno pé-de-meia que chegou para arrendar um apartamento durante um mês. Logo na primeira semana, ambos conseguimos arranjar emprego. Eu era empregada de mesa e ele canalizador. Com os nossos ordenados, ao fim do mês, conseguíamos manter o apartamento e ter alguma estabilidade financeira. Passado cerca de um ano, durante uma consulta médico, foi-me comunicado que estava grávida. Fiquei eufórica e fui logo avisar o Max. Nesse mesmo dia, o Max preparou-me uma surpresa inacreditável. Pediu-me em casamento. A minha resposta foi, sem dúvidas, sim. Casamos em Lisboa, local onde passamos a residir e a trabalhar. O nosso filho nasceu dois meses após o casamento. Era um menino lindo, com o tom de pele que parecia pêssego e uns olhos que transmitiam muita ternura. Com todos os problemas que “atropelaram” a nossa vida, a verdade é que só nos podíamos considerar uns pais felizes, com sorte na vida. Esta história, por acaso, teve um final feliz, mas muita gente que faz este percurso não tem o mesmo fim. Naufraga durante a viagem de barco, não consegue chegar ao destino, ou, ainda pior, nem sequer consegue sair do seu próprio país, acabando por morrer por causa da guerra. Devíamos procurar uma solução para o radicalismo do “Estado Islâmico”, o qual apenas sacrifica vidas inocentes.

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

CONFERÊNCIA “MEDIAÇÃO FAMILIAR”

A 05 de maio, decorreu na Biblioteca Municipal, a Conferência “Mediação Familiar”, promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Cerveira, tendo estado presentes como oradoras, a Dr.ª Magda Ribeiro e a Dr.ª Carla Mucha, do Instituto Português de Mediação Familiar.

Foram abordados temas como “Conceitos e Princípios Orientadores da Mediação Familiar” e “O Processo de Mediação Familiar”, respetivamente.

As inscrições lotaram o espaço disponível para o evento, o que sem dúvida veio comprovar a importância do tema e as necessidades de formação nessa área.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Cerveira

SENIORES CERVEIRENSES VISITARAM SANTIAGO DE COMPOSTELA

Este ano, o Passeio/Convívio Sénior de Vila Nova de Cerveira proporcionou uma viagem até Santiago de Compostela. Cerca de 700 seniores do concelho visitaram este grande centro de peregrinação cristã em Espanha que atrai cidadãos de todo o Mundo.

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira organizou o tradicional Passeio/ Convívio Sénior, mantendo a visita a um espaço de culto mas, desta vez, com destino à vizinha Galiza, dando oportunidade de contactar com culturas diferentes.

O grupo dos 700 seniores de todas as freguesias do concelho foi dividido em três dias para que a visita fosse mais cómoda. O momento foi de confraternização e de partilha, proporcionando um reencontro entre cerveirenses através do convívio, da conversa e também do habitual ‘pezinho’ de dança.

Um agradecimento ao empenho das juntas de freguesia e, na divulgação, ao apoio das paróquias do Arciprestado do Concelho.

Município de Vila Nova de Cerveira

JAIME ISIDORO, JOSÉ RODRIGUES E HENRIQUE SILVA HOMENAGEADOS NA FBAC



Três salas, três grandes ícones das artes plásticas em Portugal. Jaime Isidoro (1924-2009), José Rodrigues (1936) e Henrique Silva (1933), sócios fundadores da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, dão nome a três espaços do Fórum Cultural. No total, são mais de meia centena de obras, entre pintura, escultura, vídeo e fotografia, que apresentam o percurso artístico destes que foram os impulsionadores das Bienais de Arte de Cerveira.

Após quase quatro décadas de existência, a Bienal de Arte de Cerveira detém um passado histórico do qual fazem parte os nomes Jaime Isidoro, José Rodrigues e Henrique Silva, como os grandes instigadores desta manifestação artística, que é hoje uma marca com notoriedade nacional e internacional.

Segundo Cabral Pinto, coordenador artístico e de produção da Fundação Bienal de Arte de Cerveira (FBAC), as salas de exposição permanentes com o nome e obras destes três artistas “homenageiam aqueles que mais contribuíram para a descentralização cultural e artística que, no Alto Minho, tem mobilizado a participação ativa de artistas portugueses e estrangeiros”.

Jaime Isidoro, considerado o ‘pai’ das Bienais de Arte de Cerveira, foi diretor artístico de 6 edições do evento. Estudou desenho e pintura na Escola Soares dos Reis (Porto), tendo exposto individualmente pela primeira vez em 1945. Em paralelo com a carreira de pintor, foi também animador cultural, galerista e professor, estando diretamente ligado a momentos marcantes das artes plásticas no país. Promoveu os Encontros Internacionais de Arte na década 70 e editou a Revista de Artes Plásticas, que contou com a colaboração de críticos e artistas portugueses de relevo, demonstrando um interesse particular pela concretização de projetos culturais inovadores. Foi fundador da Academia Dominguez Alvarez (com António Sampaio, 1954), entidade que organiza a 1ª Bienal de Arte de Cerveira, em 1978.

José Rodrigues realizou os seus estudos artísticos na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, onde concluiu o curso de Escultura (1963). Em 1968, com os colegas Ângelo de Sousa, Armando Alves e Jorge Pinheiro, que com ele terminaram o curso com a classificação máxima, formou o grupo ‘Os Quatro Vintes’. Foi um dos fundadores da Cooperativa Cultural Árvore, no Porto e um dos promotores da Bienal de Arte de Cerveira, tendo sido diretor geral da 6.ª edição (1988). Desde 1964 que expõe individualmente em diversas cidades do país e no estrangeiro. Além da escultura dedica-se igualmente a outras expressões artísticas. Faz ilustração para livros de escritores e poetas como Eugénio de Andrade, Jorge de Sena, Vasco Graça Moura. Produz cerâmica e medalhística. É considerado um dos maiores nomes das artes plásticas portuguesas.

Henrique Silva foi diretor das Bienais de Cerveira entre 1995 e 2007. Em dezembro de 2013 foi nomeado vice-presidente da FBAC e coordenador cultural, tendo também assumido funções de diretor artístico da XVIII Bienal de Cerveira (2015). Atualmente é Presidente Interino do Conselho de Fundadores desta Instituição. Foi diretor executivo da Cooperativa Árvore (1978-1996) e da Associação Projecto, N. D. Cultural (1995-2007). Licenciou-se pela Université de Paris VIII em Artes Plásticas para o Ensino (1977). Expõe regularmente desde 1958. Dirige o curso de Artes Plásticas e Multimédia na Escola Superior Gallaecia desde 2010 e é Doutorada pela Universidade Aberta e Universidade do Algarve (2016).

Cultivando e estimulando a criatividade da região, a Bienal de Arte de Cerveira tem vindo a atrair o público a um ritmo crescente e a alargar a sua incidência geográfica ao promover exposições em espaços culturais localizados noutros concelhos do Vale do Minho e da Galiza.

Fundação Bienal de Arte de Cerveira

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ANALISOU OS DESAFIOS DO PRESENTE PARA O FUTURO

O Conselho Municipal de Educação de Vila Nova de Cerveira reuniu, em maio, no Salão Nobre dos Paços do Concelho para avaliar o passado, analisar o presente e projetar o futuro da política educativa local. Em cima da mesa, entre outros assuntos, esteve a Revisão da Carta Educativa de 2006, a criação do primeiro Projeto Educativo Municipal, as obras de intervenção nas escolas e a Rede Educativa.

A sessão foi presidida pela vereadora da Educação, Aurora Viães, e contou com a presença dos vários agentes educativos do concelho e de outras entidades



intervenientes na educação. A reunião visou a auscultação de perspetivas e a receção de contributos em prol da qualidade do ensino em todos os níveis e da potenciação e utilização dos recursos educativos existentes.

A avaliação da Carta Educativa de 2006 e o processo de revisão em curso foi o segundo ponto a ser debatido, depois da aprovação do Regimento. Com uma participação bastante dinâmica, os presentes apresentaram propostas de intervenção e dinamização das escolas para o sucesso educativo e ensino de qualidade.

Uma das propostas aprovadas por unanimidade foi a criação de um grupo de trabalho que coordene a elaboração do primeiro Projeto Educativo Municipal, em parceria com o Instituto de Educação da Universidade do Minho, que conta com larga experiência na execução destes processos. Trata-se de um documento estratégico que, em conjunto com a Carta Educativa, apresenta a política local com prioridades e eixos de intervenção.

Foi igualmente aprovado por unanimidade um parecer relativo às intervenções necessárias nas infraestruturas educativas do concelho, com incidência na beneficiação principalmente dos recreios do Centro Escolar Norte e Centro Escolar de Cerveira; obras na Escola Básica e Secundária ao nível da cobertura, infraestruturas e eficiência energética; e ainda os edifícios da ETAP e da Creche de Campos, que são propriedade da Câmara Municipal.

Um dos pontos que acolheu uma maior interação e debate entre os presentes foi a questão da Rede Educativa associada à problemática da interioridade, com o exemplo do Centro Escolar de Covas que foi alvo de encerramento parcial no início do presente ano letivo e que continua com um número bastante reduzido de alunos.

As dificuldades de deslocação e a problemática do afastamento são argumentos que se mantêm, pelo que o executivo cerveirense, com a subscrição do Conselho Municipal de Educação, da Junta de Freguesia e da Associação de Pais, entende a manutenção do Centro Escolar de Covas como essencial para o desenvolvimento educativo e do concelho.

Na atualidade, e tendo em conta as recentes alterações legislativas, o Colégio de Campos encontra-se igualmente numa situação de fragilidade, pelo que o executivo já encetou diligências junto do Gabinete do Senhor Ministro da Educação, como consta na ata da reunião de Câmara de 11 de maio, com o intuito de marcar uma audiência para apresentação do dossier explicativo dos argumentos que visam a manutenção das condições de funcionamento daquele colégio.

O Conselho Municipal de Educação volta a reunir no final do ano letivo para apresentação e análise dos resultados escolares, e conclusão do processo de Revisão da Carta Educativa.

CERVEIRENSES PARTILHARAM TRÊS TONELADAS COM BANCO ALIMENTAR

O lema deste ano era 'partilhar sabe bem', e Vila Nova de Cerveira colocou-o em prática. No último fim-de-semana de Maio, o concelho angariou 3146kgs de bens alimentares para a campanha saco de maio do Banco Alimentar Contra a Fome.

Mais uma iniciativa solidária e mais uma excelente adesão de Vila Nova de Cerveira. Foram recolhidas mais de três toneladas de alimentos nas duas superfícies comerciais instaladas no concelho. A autarquia cerveirense agradece a dedicação, empenho e disponibilidade dos cerca de 50 voluntários presentes, bem como a solidariedade demonstrada por aqueles que doaram bens alimentares.

Os bens alimentares – que no caso de Vila Nova de Cerveira foram armazenados no Banco Alimentar de Viana do Castelo – vão ser distribuídos por várias entidades, entre as quais a Loja Social de Vila Nova de Cerveira

Não há dúvidas, quando chamados a ajudar, os cerveirenses respondem afirmativamente e o elevado número de angariações expressa essa generosidade tão peculiar da nossa comunidade.

Um enorme obrigado!

Município de Vila Nova de Cerveira

XXI FÓRUM DE EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIÃO CATÓLICA



As margens do Coura, em Vilar de Mouros, acolheram 4500 alunos do distrito de Viana do Castelo inscritos na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica. Da Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira participaram 147 alunos.

A animação reinou no Fórum de EMRC. Insufláveis, corridas de carros a pedais, voleibol, futevolei, tiro ao alvo com paintball, uma apresentação de jovens talentos (onde brilhou a nossa aluna Beatriz Fernandes, do 7.º A), dança e música, muita música, para todos festejarem o final de mais um ano letivo.

Um convívio alegre, feito de partilha e de camaradagem, as principais divisas da disciplina. O Padre Guilherme confirmou os seus dotes de DJ e conduziu uma multidão de jovens à euforia. Por fim, algumas borrifadelas de tinta coloriram ainda mais o grandioso espetáculo.

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

MISSÃO: ENSINO SECUNDÁRIO

Final do 9º ano – que fazer agora? Férias (palavra mágica!) mas, só depois das provas finais para conclusão do 3º ciclo.

Embora “em modo” fim de ano letivo, é necessário pensar no futuro. Foi por isso que, no dia 31 de maio se realizou na Biblioteca Escolar da Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira a sessão de esclarecimento “Missão: Ensino Secundário”.

Os alunos do 9º ano, orientados pelos docentes, Leonel Vilas Boas e Emília Lagido, refletiram acerca dos cursos de prosseguimento de estudos – Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades, respetivas matrizes curriculares e saídas profissionais. Esperamos que todos tenham sucesso!

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

No dia 01 de junho, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Cerveira dinamizou a Atividade “A CPCJ E O DIREITO A BRINCAR”, celebrando o Dia Mundial da Criança, com a oferta de material lúdico aos Centros Escolares.

Esta atividade decorreu em simultâneo com as atividades promovidas pelo Município: Pintura de saco, circo. O Município de Vila Nova de Cerveira ofereceu a cada criança uma lembrança que promove a atividade física.



CPCJ e Município de Vila Nova de Cerveira

LABORATÓRIOS INFORMÁTICOS INOVADORES - CÂMARA MUNICIPAL APOIA PROJETO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO AGRUPAMENTO

Tendo em conta a harmoniosa parceria colaborativa que sempre tem existido entre o Município Cerveirense e este Agrupamento de Escolas, levou-nos a estabelecer, no final do ano letivo passado, através de contactos formais e informais com o Sr. Presidente Eng. Fernando Nogueira, diversos contactos no sentido de se poder vir a equipar os Centros Escolares com salas de informática, com hardware atualizado que permitisse satisfazer as exigências do software educativo atual, tendo em conta os diferentes projetos que estamos a desenvolver assim como todos os que, no futuro, possam surgir, com recurso à capacidade criativa e inovadora dos nossos docentes.

Neste sentido, foi com grande satisfação e orgulho que acolhemos a notícia, através do seu portal, em que a autarquia Cerveirense vem, mais uma vez expressar o seu reconhecimento público pelo nosso trabalho e dar a boa-nova que tanto ansiávamos: "...pela sua excelência na transformação do ambiente de aprendizagem que proporciona um ensino mais personalizado, recorrendo à tecnologia em rede.

Continuando a apostar na vanguarda tecnológica e na viabilidade do investimento encetado pelos professores, a Câmara Municipal vai adquirir 35 computadores portáteis para criar laboratórios informáticos nos Centros Escolares, proporcionando as condições necessárias para facilitar o desenvolvimento de competências fundamentais no âmbito da aprendizagem tecnológica aplicada ao currículo do ensino básico.

O presidente da autarquia cerveirense, Fernando Nogueira, considera este apoio fundamental porque o acesso global às novas e adequadas ferramentas tecnológicas gera melhorias na aprendizagem e maior qualidade na escolarização."

O nosso Agrupamento, desde há muito se vem pautando por fazer das novas tecnologias, uma mais-valia na formação dos nossos jovens, tendo em conta que a capacitação digital é uma área em que a própria Comissão Europeia considera muito importante, tanto para o mundo do emprego como para a vida quotidiana, sendo as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) potenciadoras de crescimento e inovação. Segundo os dados da Comissão, a Europa precisará de cerca de 900 000 trabalhadores nas áreas TIC e de cerca de 2 000 000 se incluirmos as CTEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) já em 2020".

Neste âmbito, ao longo dos últimos anos diversos projetos têm sido implementados, tais como: o projeto "Magalhães no primeiro Ciclo", também disponível para o pré-escolar; o Projeto "Sala de Aula Invertida", com o patrocínio da Caixa Agrícola do Noroeste, que disponibilizou 26 "tablets", para alunos do Centro Escolar de Cerveira, no passado ano letivo e para o Centro Escolar Norte – Campos, no ano letivo presente; a utilização regular do portal da Escola Virtual da Porto Editora, que fez com que o nosso Agrupamento se tenha situado na lista das 10 escolas (privadas e públicas), a nível nacional, que mais utilizam esta ferramenta digital de apoio aos professores e alunos.

O projeto de Iniciação à Programação, um desafio da Direção Geral de Educação, como projeto piloto a nível nacional, integrando esta disciplina no currículo dos alunos dos 3ºs e 4ºs anos do primeiro ciclo, no âmbito da Oferta Complementar. Estes e vários outros projetos ou iniciativas, juntamente com o contributo de professores com vontade de inovar nas suas práticas letivas, fizeram com que a nossa escola fosse considerada, para este ano letivo, uma "Showcase School", pela Microsoft, empresa multinacional que designou, anda dois docentes do nosso agrupamento como "Microsoft Innovative Educator (MIE) Expert", o que a todos nos orgulha.

Ainda no presente ano letivo o Agrupamento, mais três professores se voluntariaram para participar no programa CO-LAB que visa apoiar a integração do ensino e da aprendizagem colaborativos na sala de aula do século XXI, através da formação de profissionais de toda a Europa, capacitando-os para testar métodos inovadores com os seus alunos e recomendando aquilo que funciona com base num diálogo fundado em evidências entre profissionais e decisores políticos.

Em nome dos nossos alunos e de um país que se pretende cada vez mais competitivo, não podemos deixar de expressar o nosso mais reconhecido agradecimento.

Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

3ª FASE DA 8ª EDIÇÃO DA GERAÇÃO DEPOSITRÃO



A Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira acolheu a 3ª fase da 8ª edição da Geração Depositirão, solicitando aos cerveirenses que depositassem: a) Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos: máquinas de lavar e secar roupa, fornos, fogões, micro ondas, (grandes eletrodomésticos); frigoríficos, arcas congeladoras, aparelhos de ar condicionado; televisões/monitores, LCDs e plasmas; computadores, impressoras, ratos, teclados, colunas, scanners, rádios, máquinas fotográficas; varinhas mágicas, torradeiras, fritadeiras, batedeiras, (pequenos eletrodomésticos).

b) Resíduos de pilhas e acumuladores: pilhas de comandos, brinquedos, relógios, máquinas fotográficas, balanças, etc.; baterias de ferramentas, telemóveis, computadores portáteis, entre outras.

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

PARCEIROS EM AÇÃO

SESSÕES DE ESCLARECIMENTO “ORÇAMENTO FAMILIAR E COMPRAS INTELIGENTE”

A crise económica em que vivemos obriga a adoção de novos hábitos de consumo e comportamentos mais sustentáveis. Com o objetivo de sensibilizar os utentes da Instituição, o Centro Social e Paroquial de Campos, com a parceira do Município de Vila Nova de Cerveira, promoveu uma Sessão de Esclarecimento, no dia 7 de junho, dinamizada pela DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor. Foram abordada as seguintes temáticas: Orçamento Familiar e Compras Inteligentes.

Assim, durante cerca de 1h30, o debate foi em torno das questões da poupança de eletricidade, gás, água, telecomunicação e truques de gestão orçamental, com direito a esclarecimentos individualizadas no final da sessão.



Centro Social e Paroquial de Campos

AUTARQUIA ATUALIZA SERVIÇO DE TELEASSISTÊNCIA ADERINDO A TELEMÓVEL



Procurando oferecer o melhor acompanhamento à população idosa mais isolada do concelho, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira está a proceder à substituição da pulseira/colar associada ao Serviço de Teleassistência por uma solução mais eficiente materializada numa aplicação móvel.

Colocar os mais recentes avanços tecnológicos à disposição de um serviço de qualidade no apoio social, saúde e segurança da população idosa mais carenciada e isolada do concelho é o objetivo deste novo conceito.

O telemóvel permite aos utilizadores usá-lo nas suas rotinas diárias sem comprometimento da segurança e bem-estar. Para acionar o sistema apenas têm de carregar numa tecla de alerta pré-definida, de forma a obterem assistência imediata por um serviço de atendimento 24 horas por dia da empresa TCare. A chamada é atendida exclusivamente por profissionais de saúde que já dispõem do perfil e ficha do utente associado, nomeadamente condições básicas de saúde (medicação, alergias, hipertensão...), localização (morada, familiares e vizinhos mais próximos...) e contactos diferenciados em caso de urgência para posterior reencaminhamento.

O objetivo no futuro é alargar o Serviço de Teleassistência a mais idosos isolados, sendo que potenciais interessados na adesão podem contactar a junta de freguesia e/ou a Câmara Municipal, para análise técnica de preenchimento de requisitos nos SMIS.



EVENTOS FUTUROS

- ▶ 09 de julho - II Caminhada Solidária da Santa Casa de Misericórdia de Vila Nova de Cerveira
- ▶ 26 de Julho - Celebração do Dia dos Avós
- ▶ 12 de agosto - Colheita de Sangue
- ▶ 01 de setembro - Piquenique do Grupo Dar Vida Aos Anos no Camarido
- ▶ 02 de setembro - Intercâmbio de Idosos entre Freguesias - Receção do Grupo de Viana do Castelo

SERVIÇOS MUNICIAIS DE VILA NOVA DE CERVEIRA
RUA DAS CORTES, N.º 186



CERVEIRA SAUDÁVEL 2016
JULHO
SETEMBRO
E OUTUBRO

- 02 de julho · 09h00
Câmara Municipal de V. N. de Cerveira
"Trilho Celta" | Caminhar Cerveira |
- 09 de julho · 09h00
Largo do Terreiro
Caminhada Solidária
| Santa Casa da Misericórdia de V. N. Cerveira |
- 23 de julho · 09h00
Parque de Lazer do Castelinho
Passeio de bicicleta
| Pedal'arte |
- 04 de setembro · 09h00
Igreja de Gondarém
"Trilho do Outeiral"
| Caminhar Cerveira |
- 17 de setembro · 09h00
Parque de Lazer do Castelinho
Caminhada Solidária
| LPCC - NRN |
- 24 e 25 de setembro
Paredes de Coura - Valença - Tui
Caminhada Intermunicipal
| UNIMINHO |
- 02 de outubro · 09h00
Junta Freguesia de Nogueira
"Trilho Sta. Luzia"
| Caminhar Cerveira |
- 15 de outubro · 09h00
Parque de Lazer do Castelinho
Demonstração de Remo
| ADCJC Remo |

ORGANIZAÇÃO: CERVEIRA PARCEIROS

CITIUS FIT • PEDAL'ARTE • ADCJC REMO • LPCC - NRN • UNIMINHO • ELOS DA MONTANHA • BLV VILA NOVA DE CERVEIRA

AGENDA

Newsletter Cerveira Social | Edição 21 | 2º Trimestre 2016 | PARCEIROS

